

# Pode Ser





TODO DIA, QUANDO CHEGAVA DA ESCOLA, ANA  
CORRIA PRO SEU QUARTO PRA CONVERSAR COM MEL.

E CONTAVA SEUS PROBLEMAS, UM POR UM,  
APESAR DE MEL SER UM URSINHO DE PELÚCIA  
QUE, PORTANTO, NEM ESCUTAVA, NEM ERA  
CAPAZ DE DIZER UMA PALAVRA.



POR QUE ANA NÃO CONTAVA SEUS PROBLEMAS  
PRA ALGUM AMIGO OU AMIGA?

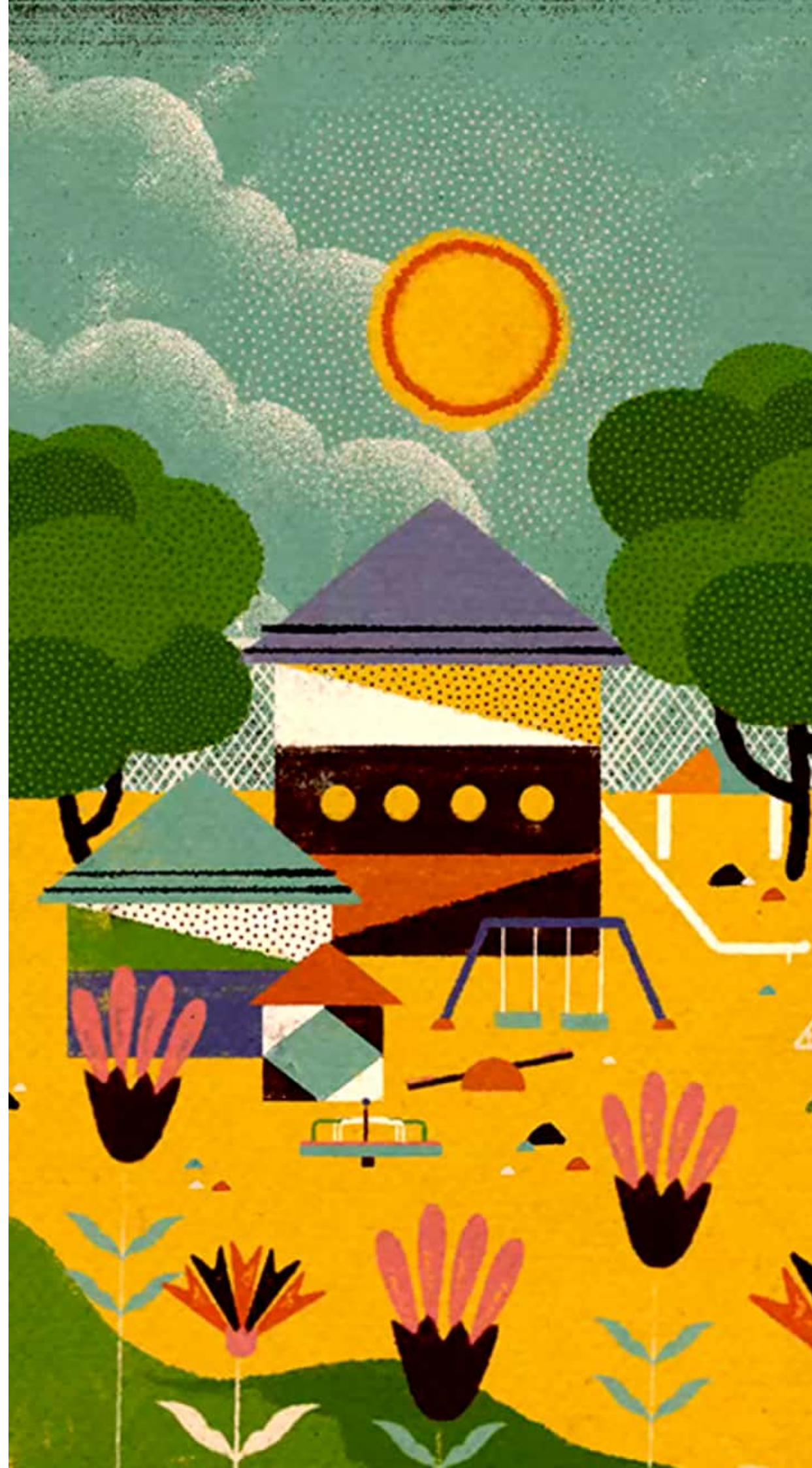
PORQUE, FORA TODOS OS PROBLEMAS QUE UMA  
MENINA PODE TER, ELA AINDA TINHA MAIS UM.

UM PROBLEMA BEM CHATO. ANA NÃO  
TINHA AMIGOS PRA CONVERSAR. NEM PRA  
BRINCAR. PRA PASSEAR. PRA JOGAR BOLA.

PRA SER DO TIME.





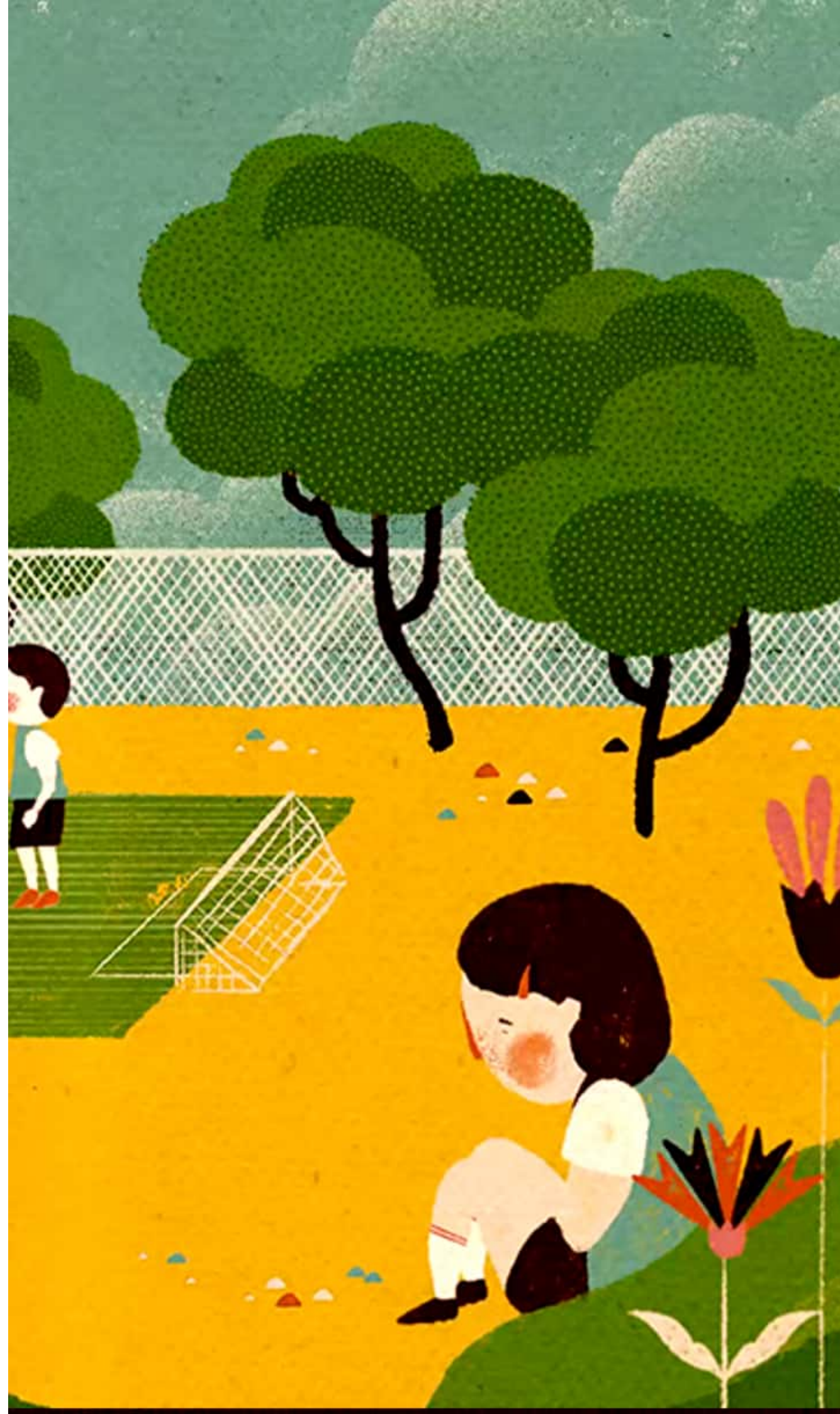




ELA ADORAVA FUTEBOL E SEU SONHO  
ERA JOGAR BOLA COM A TURMA DA ESCOLA.  
A TURMA DA ESCOLA. ANA SENTIA QUE NÃO FAZIA  
PARTE DELA. SENDO ASSIM, SENTAVA-SE NO CHÃO,  
SOZINHA, E FICAVA SÓ VENDO A TURMA JOGAR  
NA HORA DO RECREIO. TODO DIA.










TODA NOITE, ANA SONHAVA O MESMO SONHO:  
ESTAVA SENTADA NO CHÃO, SOZINHA, NO RECREIO,  
VENDO O PESSOAL JOGAR (IGUALZINHO AO QUE  
ACONTECIA NA VIDA), QUANDO, DE REPENTE,



O JOGO PARAVA,  
E, POR ALGUMA  
RAZÃO QUALQUER,  
UM MENINO  
GRITAVA PRA ELA:  
"EI, QUER JOGAR  
COM A GENTE?"

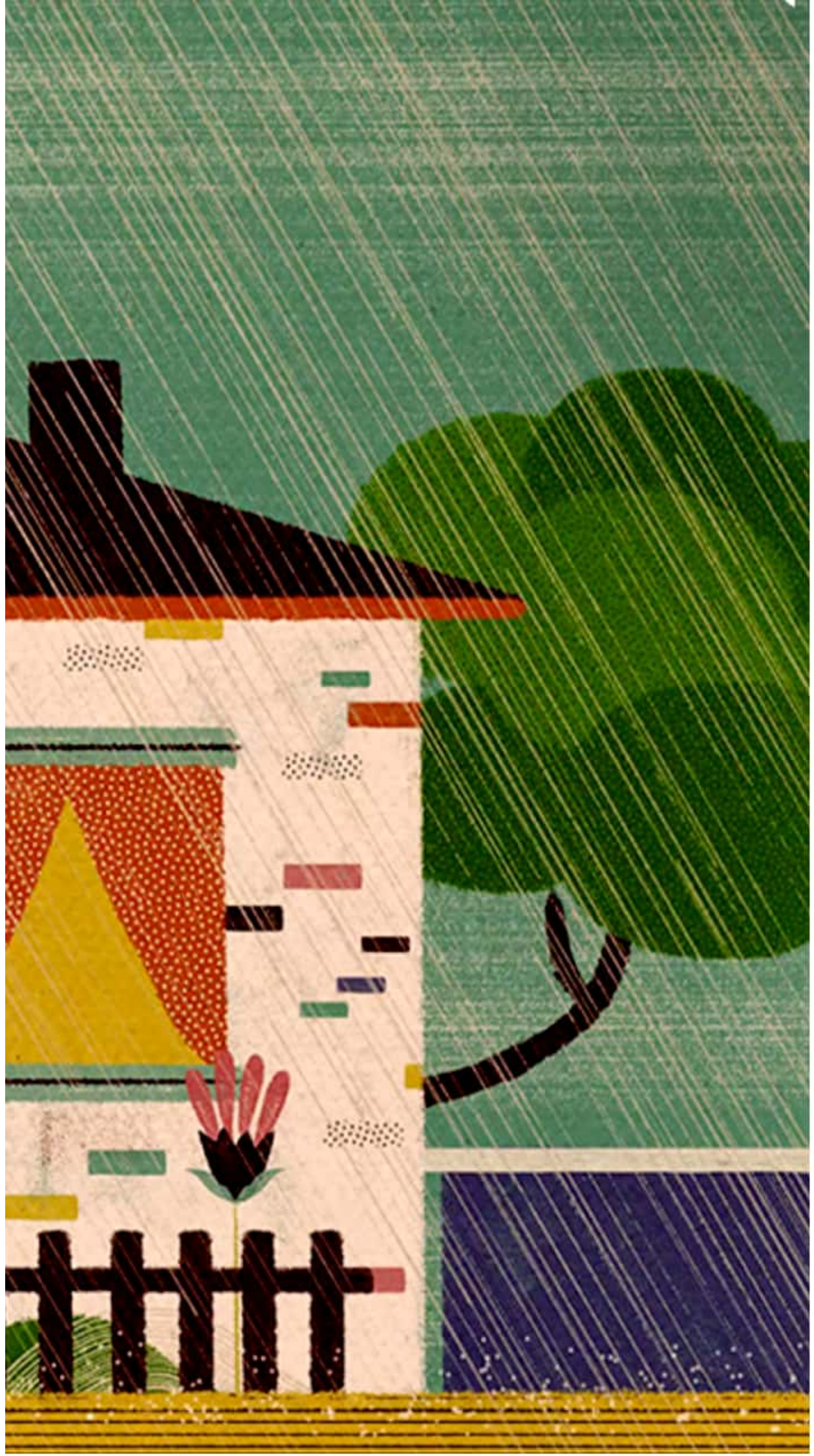
A girl with dark hair and rosy cheeks, wearing a white dress with a blue collar, is floating inside a large, billowing, light-colored cloud. The cloud has some green patches and small star-like patterns. The background is dark with scattered white stars and a few larger, stylized starburst shapes.

ENTÃO ELA ENTRAVA  
NO CAMPO, RECEBIA  
A BOLA, MATAVA  
NO PEITO...

AÍ ANA ACORDAVA.  
TINHA SIDO SÓ UM SONHO.  
MAIS UM. O MESMO SONHO  
SEMPRE. DROGA.









E DAÍ ELA IA TER QUE LEVANTAR E IR PRA ESCOLA  
E FICAR SENTADA E SOZINHA, VENDO O PESSOAL  
JOGAR, NA HORA DO RECREIO, E TAL E COISA.  
ESSA ERA A REALIDADE.









— SONHAR É FÁCIL. QUALQUER UM SONHA.  
REALIZAR O SONHO É QUE DEVE SER BACANA —  
ANA DIZIA PRA MEL TODO DIA, QUANDO CHEGAVA  
DA ESCOLA E IA CORRENDO PRO SEU QUARTO.

E ESSA PARTE VOCÊ  
JÁ SABE DECORADA.

A QUESTÃO É QUE,  
NAQUELE DIA, FOI DIFERENTE.





ANA CHEGOU DA ESCOLA  
COM UMA GRANDE NOVIDADE.

O SONHO TINHA SE REALIZADO.  
IGUAL AO QUE ELA SONHAVA.

SÓ MUDAVA UM DETALHE.  
UM DETALHE QUE MUDAVA TUDO.





— ...EU ESTAVA LÁ, VENDO A TURMA JOGAR,  
PARARÁ, PARARÁ, QUANDO O JOGO PAROU.  
POR ALGUMA RAZÃO QUALQUER. E, POR ALGUMA  
RAZÃO QUALQUER, EU ME LEVANTEI E PERGUNTEI:  
"POSSO JOGAR COM VOCÊS?"









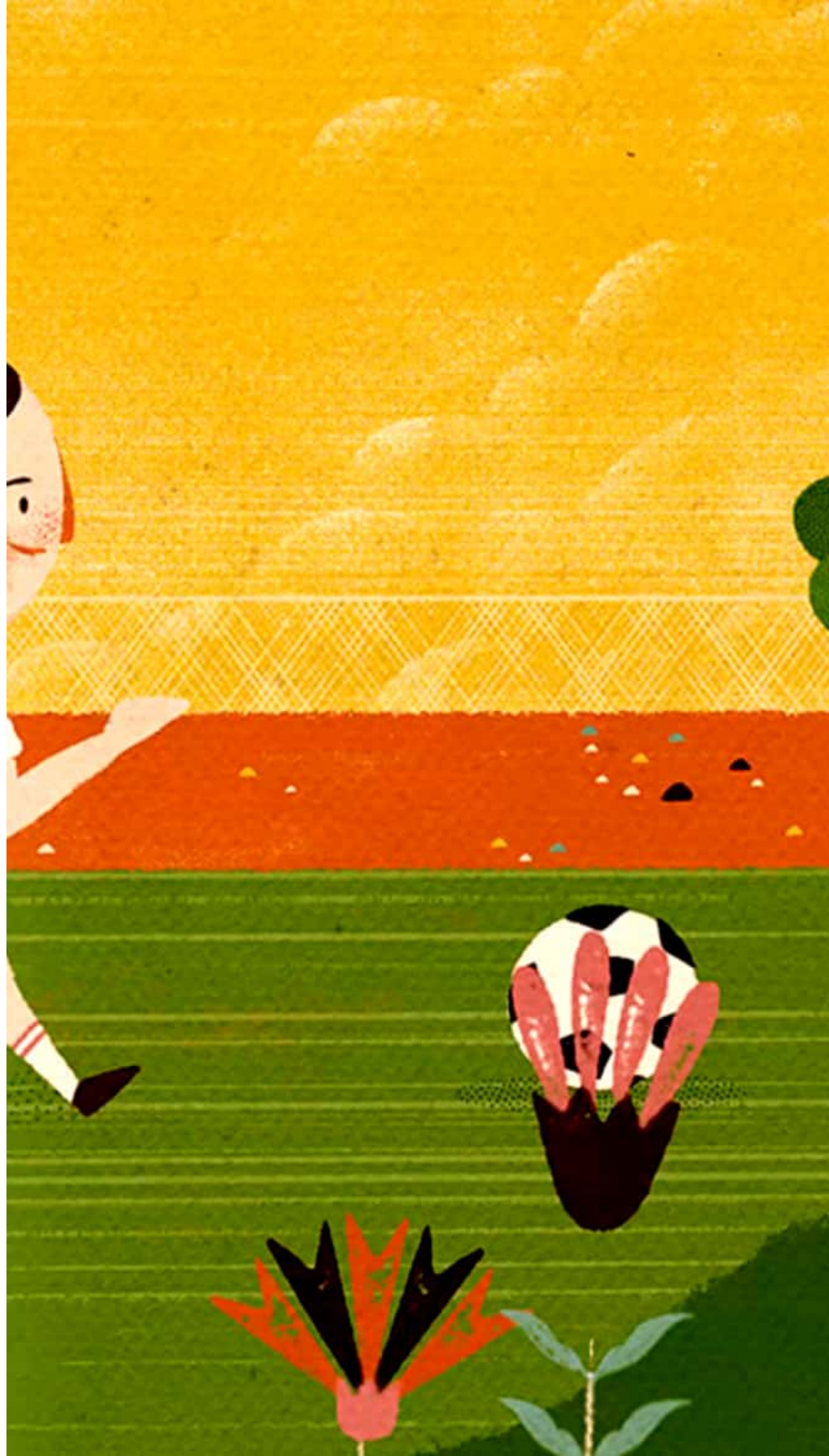
- ENTÃO VOLTOU A SER IGUAL AO SONHO,  
MEL. EU ENTREI NO CAMPO, RECEBI A BOLA,  
PASSEI POR UM, PASSEI POR OUTRO, MIREI  
NO CANTO E FIZ O GOL DA VITÓRIA!













FOI QUANDO ACONTECEU A SEGUNDA COISA  
DIFERENTE DO DIA.

— QUE BOM QUE O SEU SONHO SE REALIZOU.  
E QUE BOM QUE VOCÊ SONHOU. COMO É QUE  
ALGUÉM PODE REALIZAR UM SONHO SE NÃO  
SONHAR PRIMEIRO? — MEL RESPONDEU PRA ANA,  
COM SUA VOZ DE URSINHO DE PELÚCIA.







Fim!